

... continuação		Stone Corporate e Holding S.A. (anteriormente denominada Linx S.A.)			
		Controladora		Consolidado	
		31/12/2025		31/12/2025	
Passivo					
Fornecedores	-	-	54.954	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	21.369	-	-
Salários e encargos sociais	-	-	115.923	-	-
Impostos a recolher	-	-	38.957	-	-
Dividendos a pagar	-	-	50	-	-
Outros passivos	-	-	30.583	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.315	-	434.903	-	-
Provisão para contingências	-	-	96.267	-	-
Total de passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda	3.315	-	793.006	-	-
Os saldos acumulados de outros resultados abrangentes reconhecidos no patrimônio líquido associados aos ativos mantidos para venda são apresentados a seguir:					
		Controladora		Consolidado	
		31/12/2025		31/12/2025	
Valores incluídos no DRA acumulado a serem reconhecidos na receita na alienação dos negócios					
Posição monetária líquida em economias hiperinflacionárias	-	-	20.578	-	-
Diferenças cambiais na conversão de operações no exterior	-	-	(52.548)	-	-
Total associados a ativos mantidos para venda	-	-	(31.970)	-	(31.970)
Os efeitos das operações descontinuadas na demonstração do resultado dos exercícios são apresentados a seguir:					
		Controladora		Consolidado	
		2025		2024	
		2025		2024	
Receita líquida de serviços	-	-	1.045.576	-	1.072.885
Custos dos serviços prestados	-	-	(482.960)	-	(480.242)
Lucro bruto de operações descontinuadas	-	-	562.616	-	592.643
Despesas administrativas	-	-	(127.367)	-	(232.075)
Despesas de vendas	-	-	(248.143)	-	(242.940)
Perda por impairment do ágio do negócio de software	(157.991)	-	(157.991)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1.559)	-	(40.749)	-	(31.932)
Receitas (despesas) operacionais de operações descontinuadas	(159.550)	-	(574.250)	-	(506.947)
Resultado de equivalência patrimonial	84.293	(19.958)	-	-	(978)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos de operações descontinuadas	(75.257)	(19.958)	(11.634)	-	84.718
Receitas financeiras	-	-	6.101	-	10.411
Despesas financeiras	-	-	(23.856)	-	(29.095)
Resultado financeiro de operações descontinuadas	-	-	(17.755)	-	(18.684)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social de operações descontinuadas	(75.257)	(19.958)	(29.389)	-	66.034
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(36.865)	-	(18.631)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.023	-	(1.160)	-	(2.206)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício de operações descontinuadas	(73.234)	(19.958)	(67.414)	-	45.197
As operações descontinuadas na demonstração dos fluxos de caixa dos períodos são apresentadas a seguir:					
		Consolidado		Consolidado	
		31/12/2025		31/12/2024	
Fluxo de caixa líquido originado pelas atividades operacionais	-	-	190.079	-	193.387
Fluxo de caixa líquido originado pelas atividades de investimento	-	-	(169.463)	-	(213.410)
Fluxo de caixa líquido originado pelas atividades de financiamento	-	-	(7.829)	-	(206.938)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	-	-	(12.163)	-	2.231
Mudança de caixa e equivalentes de caixa	-	-	624	-	(224.730)

2. INFORMAÇÕES DO GRUPO			
2.1. Controladas: As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluem as seguintes controladas:			
Nome da empresa	Principais atividades	Participação societária do Grupo %	31/12/2025 31/12/2024
Stone Pay Meios de Pagamento Ltda. ("Stone Pay") (a)	Serviços de meios de pagamento	-	100,00
Linx Software Participações em Tecnologia S.A. ("Linx Par") (b)	Holdings	100,00	-
MLabs Software S.A. ("MLabs")	Serviços de mídias sociais	51,50	-
Stone Seguros S.A. ("Stone Seguros") (c)	Serviços de seguros	-	100,00
APP Sistemas S.A. ("APP")	Serviços de tecnologia	45,96	-
Hiper Software S.A. ("Hiper")	Serviços de tecnologia	100,00	100,00
Hubcount Tecnologia S.A. ("Hubcount")	Serviços de tecnologia	75,60	-
Linx Automotivo Ltda. ("Linx Auto")	Serviços de tecnologia	100,00	-
Linx Commerce Ltda. ("Linx Commerce")	Serviços de tecnologia	100,00	100,00
Linx Enterprise Ltda. ("Linx Enterprise") (d)	Serviços de tecnologia	-	100,00
Linx People Ltda. ("Linx People")	Serviços de tecnologia	100,00	100,00
Linx Saúde Ltda. ("Linx Saúde")	Serviços de tecnologia	100,00	100,00
Linx Sistemas e Consultoria Ltda. ("Linx Sistemas")	Serviços de tecnologia	100,00	100,00
Linx Telecomunicações Ltda. ("Linx Telecom")	Serviços de tecnologia	100,00	100,00
Napse IT Peru S.R.L. ("Grupo Napse")	Serviços de tecnologia	100,00	100,00
Napse S.R.L. ("Grupo Napse")	Serviços de tecnologia	100,00	100,00
Napse Uruguay SAS ("Grupo Napse")	Serviços de tecnologia	100,00	100,00
Questor Sistemas S.A. ("Questor")	Serviços de tecnologia	50,00	-
Retail Americas Sociedad de Responsabilidad Limitada de Capital Variable ("Grupo Napse")	Serviços de tecnologia	100,00	100,00
Sociedad Ingeniería de Sistemas Napse I.T. de Chile Limitada ("Grupo Napse")	Serviços de tecnologia	100,00	100,00
Sponte Educação Ltda. ("Sponte Educação")	Serviços de tecnologia	100,00	100,00
Stone Impulse Ltda. ("Stone Impulse")	Serviços de tecnologia	100,00	-
Synthesis Holding LLC ("Grupo Napse")	Serviços de tecnologia	100,00	100,00
Synthesis IT de México Sociedad de Responsabilidad Limitada de Capital Variable ("Grupo Napse")	Serviços de tecnologia	100,00	100,00
Synthesis US LLC ("Grupo Napse")	Serviços de tecnologia	100,00	100,00
Trinks Serviços de Internet S.A. ("Trinks")	Serviços de tecnologia	100,00	-
VHSYS Sistema de Gestão S.A. ("VHSYS")	Serviços de tecnologia	50,00	-

(a) A partir de dezembro de 2025, a entidade passou a ser controlada pela Stone IP. (b) Em dezembro de 2025, foi efetivada a cisão parcial do acervo líquido formado por determinado ativo da Linx Sistemas, onde tais ativos foram transferidos para a Companhia. (Nota 4.1.3). (c) A Stone Seguros foi incorporada pela STNE Investimentos S.A. ("STNE Invest") em dezembro de 2025. (d) Sociedade extinta em agosto de 2025. O Grupo detém opções para adquirir participações adicionais em algumas das suas controladas. Cada uma das opções foi avaliada de acordo com fórmulas predeterminadas e em 31 de dezembro de 2025 foi registrado o valor de R\$ 1.897 (R\$ 1.325 em 31 de dezembro de 2024) no balanço patrimonial consolidado como ativo, em Instrumentos financeiros derivativos. 2.2. Coligadas

Nome da empresa	Principais atividades	Participação societária do grupo %	31/12/2025 31/12/2024
Alpha-Logo Serviços de Informática S.A. ("Tablet Cloud")	Serviços de tecnologia	25,00	-
Dental Office S.A. ("RH Software")	Serviços de tecnologia	20,00	-

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS			
3.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras do Grupo foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76, com as alterações das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Financial Standards Board ("IASB") e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). O Grupo adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas			

4. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA	
Em 01 de outubro de 2025, foi efetivada a conferência de participação societária formada por determinados ativos da Stone Corporate os quais foram transferidos para Linx Par.	
Ativo	
Ativo circulante	
Participação Linx Sistemas	1.297.236
Participação Linx Telecom	30.852
Participação Linx Commerce	20.195
Participação Linx People	4.042
Participação Linx Saúde	2.123
Total do ativo	1.354.448
A avaliação da conferência de participação da Stone Corporate foi realizada por uma empresa especializada, nos termos da Lei das Sociedades por Ações e Código Civil, que emitiu o laudo de avaliação do patrimônio líquido da sociedade. A conferência de participação societária, não acarretou em redução de capital na Stone Corporate. 4.1.1. Cisão participação societária Hiper e Contas a receber Neomode: Em 01 de outubro de 2025, foi efetivada a cisão parcial do acervo líquido formado por determinados ativos da Linx Sistemas na data-base de 30 de junho de 2025, os quais foram incorporados pela Stone Corporate. O quadro a seguir demonstra o acervo líquido cindido:	
Ativo	
Ativo circulante	
Contas a receber Neomode (a)	1.689
Ativo não circulante	
Participação societária Hiper Software S.A.	11.226
Total do ativo	12.915
A Referente à prestação de serviços da Linx Sistemas para Neomode. A avaliação da parcela cindida da Linx Sistemas foi realizada por uma empresa especializada, nos termos da Lei das Sociedades por Ações, que emitiu o laudo de avaliação do patrimônio líquido da sociedade. A cisão parcial do acervo líquido, acarretou em redução de capital na Linx Sistemas e o aumento de capital da Stone Corporate. 4.1.2. Incorporação STNE Participações S.A.: Em 28 de novembro de 2025, foi efetivada a incorporação do acervo líquido STNE Participações S.A., na base-base de 31 de outubro de 2025, o qual foi transferido à Stone Corporate, com a consequente extinção da STNE Participações. O quadro a seguir demonstra o valor contábil em 31 de outubro de 2025 do acervo líquido da STNE Par:	
Ativo	
Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	386
Aplicações Financeiras	92.005
Contas a receber de clientes	2.694
Impostos a recuperar	14.231
Despesas antecipadas	49
Outros ativos	35.544
Total do ativo	144.909
Passivo não circulante	
Contas a pagar a partes relacionadas	2.622
Passivos fiscais diferidos	6.050
Provisão para contingências	2.873
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	480
Outros passivos	7.630
Total do passivo não circulante	19.655
Total do ativo	3.999.768
Total do patrimônio líquido	
Capital social	2.768.885
Reserva de Capital	4.451.557
Outros resultados abrangentes	(4.509)
Lucros (Prejuízos) acumulados	(3.517.890)
Total do patrimônio líquido	3.698.043
Total do ativo	3.999.768
4.1.3. Incorporação ágio Hiper: Em 19 de dezembro de 2025, foi efetivada a cisão parcial do acervo líquido formado por determinado ativo da Linx Sistemas na data-base de 31 de outubro de 2025, o qual foi transferido à Stone Corporate. O quadro a seguir demonstra o acervo líquido cindido:	
Ativo	
Ativo não circulante	
Ágio Hiper	23.558
Total do ativo	23.558
A avaliação da parcela cindida da Linx Par foi realizada por uma empresa especializada, nos termos da Lei das Sociedades por Ações, que emitiu o laudo de avaliação do patrimônio líquido da sociedade. A cisão parcial do acervo líquido, não acarretou em redução de capital na Stone Corporate. 4.2. Combinação de negócios: 4.2.1. Políticas contábeis: Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pelo valor justo total da contraprestação transferida na data da combinação de negócios compreendendo ativos transferidos, instrumentos patrimoniais emitidos e passivos incorridos ou assumidos na data da transação. Adicionalmente, é considerado o valor de quaisquer participações de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócios, o Grupo escolhe mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na proporção da participação de não controladores sobre os ativos líquidos identificáveis da adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesas quando incorridos. Os ativos adquiridos e passivos assumidos são mensurados ao valor justo, classificados e alocados de acordo com os termos contratuais, circunstâncias econômicas e condições relevantes à data de aquisição. O Grupo identifica e mensura os ativos adquiridos e os passivos assumidos pelo valor obtido em avaliações preliminares na data de aquisição. O Grupo tem até 12 meses após cada uma das aquisições para concluir as avaliações e contrata uma consultoria especializada independente para realizar estes trabalhos. Quando os trabalhos são concluídos pela consultoria independente, a Companhia reconhece a diferença entre os valores preliminares e os valores finais relativos à aquisição em seu balanço patrimonial e demonstração do resultado, conforme apropriado. Após o reconhecimento inicial dos ativos imobilizados e intangíveis identificados, a Companhia contabiliza as depreciações e amortizações pelo método e vidas úteis definidas no reconhecimento inicial com base nas avaliações preliminares até que as avaliações finais estejam disponíveis. Passivos contingentes reconhecidos na data de aquisição são mensurados ao valor justo. Subsequentemente, até que os passivos sejam liquidados, cancelados ou exprem, eles são reconhecidos pelo maior valor entre o valor inicialmente reconhecido e o valor que seria reconhecido de acordo com o CPC 25. Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente é reconhecida pelo valor justo na data de aquisição. Mudanças subsequentes no valor da contraprestação contingente devem ser reconhecidas no resultado. Para avaliar a contraprestação contingente, o Grupo considera diferentes probabilidades de cenários e fluxos de caixa contratuais futuros descontados às taxas de juros disponíveis no mercado para instrumentos financeiros similares. O ágio compreende o excesso entre (i) a soma dos valores de contraprestação transferida, participações de não controladores e qualquer participação anterior detida ("contraprestação agregada transferida") e (ii) o valor justo dos ativos líquidos adquiridos. Se o valor justo dos ativos líquidos adquiridos for superior à contraprestação agregada transferida, o Grupo reavalia se identificou corretamente todos os ativos adquiridos e todos os passivos assumidos e revisa os procedimentos utilizados para mensurar os valores a serem reconhecidos na data de aquisição. Se a reavaliação ainda resultar em um excesso do valor justo dos ativos líquidos adquiridos sobre a contraprestação agregada transferida, o ganho por compra vantajosa resultante da transação é reconhecido no resultado. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos quaisquer	

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 05/05/2026



Acesse a página de Publicações Legais no site do www.datamercantil.com.br/publicidade_legal do seu celular no QR Code, ou acesse o link:



... continuação

perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. O ágio é testado para redução ao valor recuperável pelo menos anualmente, até 31 de dezembro de cada exercício contábil, ou sempre que houver indicação de que o ágio possa ter se desvalorizado (veja Nota 13.4 para mais detalhes). **4.2.2. Aquisição APP Sistemas:** Em 4 de abril de 2025, após adquirir ações de acionistas vendedores com poder de voto significativo, o Grupo obteve o controle da APP com uma participação acionária de 45,96%. A APP era anteriormente uma coligada e contabilizada pelo método da equivalência patrimonial. Imediatamente antes da aquisição, o Grupo detinha uma participação acionária de 19,70% na APP, adquirida em 20 de agosto de 2021. A APP é uma empresa de capital fechado, sediada no Estado de São Paulo, Brasil, que desenvolve uma solução integrada de gestão, focada principalmente no segmento de hotelaria. **4.2.3. Informações financeiras dos negócios adquiridos:** Os ativos líquidos adquiridos na data da combinação de negócios, mensurados a valor justo, e o valor do ágio originado na transação são apresentados a seguir:

	APP (04 de abril de 2025) (a)	
Caixa e equivalentes de caixa	3.740	5.734
Aplicações financeiras	-	-
Contas a receber de clientes	912	180
Impostos a recuperar	180	205
Imobilizado	205	5.321
Intangível - Relacionamento com clientes (a)	5.321	6.498
Intangível - Software (b)	6.498	117
Outros ativos	117	245
Total do ativo	16.973	245
Fornecedores	245	967
Salários e encargos sociais	967	544
Impostos a recolher	544	2.000
Dividendos	2.000	3.225
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.225	50
Outros passivos	50	7.031
Total do passivo	7.031	9.942
Ativos e passivos líquidos	9.942	15.406
Contraprestação transferida (Nota 4.2.7)	15.406	5.464
Ágio	5.464	

(a) A identificação e a mensuração dos ativos adquiridos, dos passivos assumidos, da contraprestação transferida e do ágio são definitivas. (b) O Grupo realizou uma avaliação final do valor justo dos ativos adquiridos na combinação de negócios, conforme especificado nos itens (a) acima, tendo identificado o relacionamento com o cliente e o software como ativos intangíveis. **4.2.4. Contraprestação transferida:** A contraprestação transferida na combinação de negócios é composta pela soma dos seguintes valores, se houver: (a) contraprestação transferida, (b) participação de não controladores na adquirida e (c) valor justo da participação societária anteriormente detida pela adquirente na adquirida adquirida. A contraprestação paga nas avaliações preliminares é apresentada a seguir.

	APP	
Contraprestação paga em caixa aos acionistas vendedores	4.300	5.372
Participação acionária detida anteriormente na aquisição, a valor justo (a)	4.300	5.372
Participação minoritária na empresa adquirida	5.372	15.406
Total	15.406	

(a) Refere-se à participação acionária na APP anteriormente detida pelo Grupo. Como resultado da aquisição em etapas, o Grupo reconheceu um ganho de R\$ 1.986 pela reavaliação da participação acionária anteriormente detida de 19,70% na APP ao valor justo de R\$ 4.300, em comparação com seu valor contábil de R\$ 2.314.

5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

5.1. Políticas contábeis: Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo (com vencimento, na data da aquisição, igual ou inferior a 3 meses), que estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor, e são prontamente convertíveis em dinheiro.

5.2. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Depósitos bancários denominados em R\$	312.657	3.840	348.800	101.922
Depósitos bancários denominados em US\$	-	-	-	391
Depósitos bancários denominados em Outras moedas	-	-	-	4.310
Total	312.657	3.840	348.800	106.623

6 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

6.1. Políticas contábeis: As aplicações financeiras são classificadas com base no modelo de negócios da Companhia e nas características de seus fluxos de caixa contratuais, sendo mensuradas pelo custo amortizado, pelo valor justo por meio do resultado (VJR) ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA). Atualmente, a Companhia detém investimentos em títulos públicos classificados como custo amortizado. Tais ativos são registrados inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente atualizados pelo Método de Juros Efetivos (MJE). Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado apenas em situações de desreconhecimento, modificação contratual ou redução ao valor recuperável.

6.2. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Títulos públicos (a)	-	200.758	-	208.524
Total	-	200.758	-	208.524

(a) Saldo composto por LFTs (Letras Financeiras do Tesouro) com o vencimento junho 2026 indexador CDI + 0,75%.

7 CONTAS A RECEBER

7.1. Políticas contábeis: 7.1.1. Mensuração da provisão para perdas de crédito esperadas: As taxas de provisão são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perdas semelhantes (por exemplo, por tipo de produto ou tipo de cliente). A provisão é inicialmente baseada nas taxas históricas de inadimplência observadas pelo Grupo. O Grupo calibra-se para ajustar a experiência histórica de perda de crédito com informações prospectivas todos os anos. A avaliação da correlação entre taxas de inadimplência históricas observadas, condições econômicas previstas e perdas de crédito esperadas é uma estimativa significativa. O montante de perdas de crédito esperada é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito do Grupo e a previsão de condições econômicas também podem não ser representativas do real nível de inadimplência do cliente no futuro. **7.1.2. Contas a receber de clientes classificadas como mensuradas ao custo amortizado:** Os ativos financeiros são classificados no reconhecimento inicial como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") ou ao valor justo por meio do resultado ("VJR"). A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características contratuais do fluxo de caixa do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para gerência-los.

7.2. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes (a)	30.383	196.332	30.383	196.332
Perda esperada com crédito de liquidação duvidosa	(688)	(15.437)	(688)	(15.437)
Total	29.695	180.895	29.695	180.895
Circulante	29.692	173.007	29.692	173.007
Não circulante	3	7.888	3	7.888

(a) Composto principalmente por contas a receber de serviços de tecnologia prestados a clientes. O movimento de perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa é o seguinte:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de janeiro	(15.437)	(17.670)
Adição	(1.015)	(6.316)
Reversão	3.365	8.549
Acervo incorporação STNE Par	(272)	-
Mantido para venda	12.671	-
Saldo em 31 de dezembro	(688)	(15.437)

8 OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos financeiros				
Contas a receber provenientes da venda de associadas e subsidiárias	45.082	-	45.082	34.619
Empréstimos conversíveis	4.023	-	4.023	5.908
Adiantamento a fornecedores	189	71	385	25.244
Outros ativos financeiros	1.467	-	1.498	231
Total	50.761	71	50.988	66.002
Ativos não financeiros				
Adiantamento de salários	70	-	799	6.430
Depósitos judiciais	4	-	6	3.686
Outros ativos não financeiros	-	-	-	11.159
Total	74	-	805	21.275
Curto prazo	50.835	71	51.793	87.277
Longo prazo	36.396	-	37.352	43.761
Total	14.439	71	14.441	43.516

9 DIVIDENDOS

Conforme previsto no estatuto social ou contrato social de cada uma das respectivas subsidiárias, após a constituição da reserva legal nos termos da Lei das Sociedades por Ações, o dividendo mínimo obrigatório é apurado de acordo com o percentual estabelecido individualmente em cada estatuto, uma vez que este difere entre as subsidiárias.

9.1. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Dividendos a receber				
Questor Sistemas S.A. ("Questor")	6.250	-	6.250	-
STNE Investimentos	659	-	659	-
Total	6.909	-	6.909	-
Dividendos a pagar				
DLP Capital LLC ("DLP Cap") (a)	267.389	396	267.389	396
Questor Sistemas S.A. ("Questor")	-	-	12.500	-
Total	267.389	396	279.889	396

(a) O montante de dividendos a pagar no valor total de R\$ 267.389, originário da incorporação da STNE Par.

10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

10.1. Políticas contábeis: 10.1.1. **Imposto de renda e contribuição social correntes:** O ativo e o passivo fiscal correntes são mensurados pelo valor que se espera que seja recuperado ou pago às autoridades fiscais. As regras fiscais utilizadas para determinar os ativos e passivos fiscais são as que estão em vigor à data do balanço nos países onde a Companhia e suas controladas operam e geram lucro tributável. A alíquota combinada aplicada a todas as entidades no Brasil é de 34%, compreendendo o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") sobre o lucro tributável de cada pessoa jurídica brasileira (não em base consolidada). A Companhia e suas controladas reconhecem o IRPJ e a CSLL pelo regime de competência. De acordo com as regras fiscais brasileiras, as empresas podem compensar o valor nominal histórico de prejuízos fiscais apurados em anos anteriores com resultados de anos subsequentes a qualquer momento (ou seja, sem limitações com relação a períodos), desde que tal compensação não exceda a 30% do lucro tributável anual do exercício em que os prejuízos fiscais são utilizados. Os pagamentos são efetuados mensalmente com antecipação do valor total devido até o final do ano. **10.1.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos:** O ativo e o passivo fiscal diferidos são obtidos com base nas diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e o seu valor contábil em cada período. Ativos fiscais diferidos também podem ser reconhecidos sobre prejuízos fiscais não utilizados. Impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas na medida em que seja provável que a Companhia e suas controladas gerem lucros tributáveis futuros que permitam sua recuperação. A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos está fundamentada em estudos técnicos elaborados pela Companhia e suas controladas que demonstram a expectativa de lucros tributáveis futuros de acordo com as projeções da administração. A despesa de imposto de renda e contribuição social é reconhecida na Demonstração do resultado na rubrica Imposto de renda e contribuição social, exceto quando se refere a itens reconhecidos em outros resultados abrangentes, ocasião em que os respectivos impostos diferidos ativos ou passivos também são reconhecidos em contrapartida a outros resultados abrangentes. Neste caso, a Companhia e suas controladas apresentam estas rubricas na Demonstração do resultado abrangente em base líquida. A administração avalia periodicamente as situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e constitui provisões, quando apropriado. Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos no Balanço patrimonial quando existe o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos impostos correntes, geralmente quando relacionados à mesma entidade legal e à mesma jurisdição. Assim, os ativos e passivos fiscais diferidos em diferentes entidades ou em diferentes países são geralmente apresentados separadamente e não em uma base líquida. **10.2. Julgamentos, estimativas e premissas significativas:** **10.2.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos:** Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Um julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base na época provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias futuras de planejamento fiscal. **10.3. Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	26.277	17.610	28.169	(49.032)
Alíquota de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(8.934)	(5.987)	(9.577)	16.671
Efeitos de receitas (despesas) não tributáveis (dedutíveis) para fins fiscais				
Tributos diferidos não reconhecidos no período	13.361	-	13.361	(23.063)
Reconhecimento de tributos diferidos não reconhecidos em períodos anteriores	(17.543)	18.000	(17.519)	18.000
Juros sobre o capital próprio	(120)	-	(118)	-
Utilização PF/BNCSLL não ativada	(4.585)	1.616	(4.585)	-
Diferencial de alíquota	-	-	-	3.012
Resultado de equivalência patrimonial	276	-	(417)	-
Incentivos fiscais	-	-	-	5.545
Outras diferenças permanentes	(943)	304	64	(6.660)
Recicla (despesa) total de imposto de renda e contribuição social	(18.488)	13.933	(18.791)	13.505
Taxa de alíquota efetiva	70%	(79%)	67%	28%
Impostos correntes	482	(4.067)	22	(4.495)
Impostos diferidos	(18.970)	18.000	(18.352)	18.000
Imposto de renda e contribuição social	(18.488)	13.933	(18.330)	13.505

11.2. Movimentação dos investimentos

	Controladora		Equivalência Patrimonial		
	31/12/2024	Incorporação (a)	Dividendos e JSCP distribuídos	Cisão (b)	Acervo cisão
Controladas					
Linx Sistemas	1.287.069	1.333.386	(157.991)	-	(1.310.064)
Linx Telecomunicações	30.124	363.785	-	(2.541)	(30.852)
Linx Commerce	18.264	-	-	(8)	(20.195)
Linx People	3.715	-	-	(3)	(4.042)
Linx Saúde	1.480	-	-	(4)	(2.209)
Linx Impulse	-	11.570	-	-	(544)
Linx Automotivo	-	-	-	-	-
Sponte Educação	-	-	-	-	-
Linx Participações	-	242.400	-	-	-
VHSYS	-	33.029	-	-	23.551
Trinks	-	60.503	-	-	5.384
Mlabs	-	40.077	-	-	47.499
Questor	-	42.933	(7.851)	-	74
Stone Seguros	-	1.032	-	(1.032)	790
Stef	-	1.459	-	(1.459)	-
Grupo Napse	-	(29.896)	-	-	-
Hiper	-	7.126	-	-	18
App Sistemas	-	2.264	-	-	143
Coligadas					
Dental Office	-	467	-	(69)	16
Alpha Logo	-	2.014	-	(88)	29
STNE Investimentos	-	-	(701)	2.491	84
Total	1.340.652	2.112.149	(157.991)	(1.688)	11.083
Consolidado					
Coligadas (c)					
Afac Emita já	-	526	-	-	-
Dental Office	-	467	-	(69)	16
Alpha Logo	-	2.014	-	(88)	29
STNE Investimentos	-	-	(701)	2.491	85
Total	-	3.007	(858)	2.491	130

(a) O saldo de incorporação reportado refere-se à data-base de 28 de novembro de 2025, ocasião em que a contabilização foi efetuada. Ressalte-se que o saldo apresentado na nota 4 foi apurado em data-base precedente, com o objetivo de viabilizar a elaboração do laudo de avaliação, a referida operação não alterou a natureza dessas participações, que permanecem classificadas como coligadas. (b) As cisões realizadas ao longo do exercício estão detalhadas na Nota 4. (c) Os saldos das coligadas correspondem ao valor da proporção do patrimônio líquido que a Companhia possui e o valor adicional pago pela participação.

	Controladora		Equivalência Patrimonial		
	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025
Ativos e passivos líquidos					
Aportes e resgates	1.463.565	29.377	-	-	-
Confirmação de ações	-	-	-	-	-
Movimentação de cisão devido a transferência	-	-	183	(5.042)	-
Dividendos e JSCP pós distribuição	-	-	-	-	-
Dividendos e JSCP distribuídos	-	-	-	-	-
Mudança de participação e combinação de negócios	-	-	-	-	-
Total	1.463.565	29.377	183	(5.042)	1.463.565
Acervo Patrimônio Líquido					
Linx Sistemas	1.463.565	29.377	-	-	-
Linx Telecomunicações	-	-	-	-	-
Linx Commerce	5.520	-	-	-	-
Linx People	10	-	-	-	-
Linx Saúde	30	-	-	-	-
Linx Impulse	4.001	(19.527)	1.443	-	-
Linx Auto	10.230	(52.361)	(9.013)	-	-
Sponte Educação	1	(83.444)	(1.114)	-	-
Total	1.492.942	19.792	(8.684)	183	(5.042)
Resultado Equivalência					
Linx Sistemas	-	-	-	-	-
Linx Telecomunicações	-	-	-	-	-
Linx Commerce	-	-	-	-	-
Linx People	-	-	-	-	-
Linx Saúde	-	-	-	-	-
Linx Impulse	-	-	-	-	-
Linx Auto	-	-	-	-	-
Sponte Educação	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-

continua ...



... continuação

Stone Corporate e Holding S.A. (anteriormente denominada Linx S.A.)

Abaixo é apresentada a abertura entre ágio, mais valia e valor patrimonial da participação da Companhia no valor contábil do patrimônio líquido das investidas:

	31/12/2025		Valor de participação no patrimônio líquido contábil		Mantido para venda		Total
	Ágio	Mais valia					
Linx Sistemas	52.413	1.136.768	-	-	(1.215.167)	(25.986)	-
Linx Telecomunicações	363.788	-	-	-	(363.788)	-	-
Linx Impulse	-	-	5.770	6.148	-	11.918	(4.752)
Linx Participações	-	-	1.649.724	(1.654.476)	-	-	-
STNE Investimentos	-	1.921	-	-	-	1.921	-
VHSYS	22.863	8.493	1.747	-	-	33.103	-
Trinks	45.787	6.809	7.486	-	-	60.082	-
Mlabs	35.929	-	4.170	-	-	40.099	-
Questor	16.726	9.623	9.523	-	-	35.872	-
Grupo Napse	(29.896)	-	-	-	29.896	-	-
Hiper	30.684	-	12.504	-	-	43.188	-
App Sistemas	-	-	1.288	-	-	1.288	-
Dental Office	-	-	414	-	-	414	-
Alpha Logo	-	-	1.955	-	-	1.955	-
Total	538.294	1.163.614	1.694.581	(3.197.387)	-	199.102	-

12 IMOBILIZADO

12.1. Políticas contábeis: Todos os itens do ativo imobilizado são mensurados ao custo histórico, menos depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, se houver. O custo histórico inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e, se aplicável, líquido de créditos de impostos. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando provável que benefícios econômicos futuros associados ao item fluirão ao Grupo e que o custo do item seja relevante e possa ser mensurado com confiabilidade. Todos os outros gastos com reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período em que são incorridos. A depreciação é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada dos ativos, conforme demonstrado a seguir:

	Vida útil estimada (anos)
Pin Pads e POS	5
Equipamentos de informática	3-5
Instalações	10
Máquinas e equipamentos	5-10
Móveis e utensílios	10
Veículos	5-10

Os valores residuais, as vidas úteis e os métodos de depreciação dos ativos são revisados a cada data-base e ajustados de forma prospectiva, quando apropriado. Ganhos e perdas em alienações ou baixas são determinados pela comparação do valor obtido na venda (se houver) com o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. O Grupo também desreconhece Pin Pads e POS de clientes que não estejam sendo utilizadas nos últimos 180 ou 360 dias, dependendo da categoria de cliente. Em 2025 a vida útil foi revisada e não houve alteração. **12.2. Arrendamentos:** A determinação se um contrato é, ou contém, um arrendamento baseia-se na substância do contrato na data de início do contrato. Caso o cumprimento do contrato dependa do uso de ativos específicos ou o contrato transfira o direito de uso do ativo, tais ativos são definidos como uma transação de arrendamento. **12.3. Grupo como arrendatário:** O Grupo aplica uma abordagem única de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor para os quais é adotada a opção de isenção de reconhecimento. O Grupo reconhece passivos de arrendamento, que representam a obrigação de realizar pagamentos ao arrendador, em contrapartida a ativos de direito de uso, que representam o direito de usar os ativos subjacentes disponibilizados pelo arrendador. **12.4. Ativos de direito de uso:** O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início da locação (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo deduzidos subsequentemente por depreciação acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados (aumentados ou reduzidos) por qualquer remensuração de passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, dos custos diretos iniciais incorridos e de pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados pelo método linear pelo menor entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos de direito de uso, conforme segue:

	Vida útil estimada (anos)
Imóveis	3-10
Máquinas e equipamentos	5 a 10
Softwares	1-3

Se a propriedade do bem arrendado for transferida para o Grupo ao final do prazo do arrendamento ou o custo refletir o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada com base na vida útil estimada do bem. O ativo de direito de uso está também sujeito à redução ao valor recuperável. **12.5. Passivos de arrendamento:** Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece na rubrica de Empréstimos e financiamentos os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos em essência) menos qualquer incentivo de arrendamento recebido e valores que se espera que sejam pagos como garantias de valor residual. Os pagamentos do arrendamento também incluem o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pelo Grupo e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescisão. Os pagamentos variáveis do arrendamento são reconhecidos como despesa no período em que ocorre o evento ou a condição que resulta na obrigação de pagamento. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a taxa incremental sobre empréstimo na data de início do arrendamento se a taxa de juros implícita no arrendamento não for prontamente determinável. Após a data de início, o valor do passivo do arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido pelos pagamentos efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é reavaliado se houver uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos fixos em essência do arrendamento ou uma mudança na avaliação de compra do ativo subjacente. **12.6. Arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor:** O Grupo aplica a isenção de reconhecimento aos seus arrendamentos de curto prazo de imóveis, softwares, veículos e outros equipamentos (contratos com prazo igual ou inferior a 12 meses e que não contém uma opção de compra). O Grupo também aplica a isenção de reconhecimento a arrendamentos de equipamentos de escritório que são considerados de baixo valor (abaixo de cinco mil dólares norte-americanos). Os pagamentos de arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear durante o prazo do arrendamento. **12.7. Grupo como arrendador:** Os arrendamentos nos quais o Grupo não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo são classificados como arrendamentos operacionais. Os custos diretos iniciais incorridos na negociação e organização de um arrendamento operacional são adicionados ao valor contábil do ativo arrendado e reconhecidos durante o prazo do arrendamento na mesma base da receita de aluguel. Os alugueis contingentes são reconhecidos como receita no período em que são auferidos. O Grupo possui contratos de locação mensais canceláveis de Pin Pads e POS junto aos seus clientes, os quais são classificados como arrendamentos operacionais. Os bens arrendados estão incluídos na rubrica "Imobilizado" na demonstração da posição financeira consolidada e são depreciados ao longo da vida útil esperada de forma linear. A receita de aluguel de Pin Pads e POS, líquida de quaisquer incentivos concedidos ao arrendatário, é reconhecida linearmente pelo prazo do arrendamento e é incluída na receita de serviços na demonstração do resultado. **12.8. Estimativa da taxa incremental sobre empréstimo em arrendamentos:** O Grupo não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a taxa de incremental sobre empréstimo para mensurar os passivos do arrendamento. Esta taxa representa a taxa de juros que o Grupo teria que pagar ao pedir empréstimo, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis (como, por exemplo, para controladas que não realizam operações de financiamento) ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento (por exemplo, quando os arrendamentos não estão na moeda funcional de uma controlada). O Grupo estima a taxa incremental sobre empréstimo usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponíveis e é obrigado a fazer certas estimativas específicas relacionadas ao Grupo (como o rating de crédito individual da controlada).

12.9. Composição dos saldos

	Consolidado				
	31/12/2024	Adições	Baixas	Efeitos das alterações nas taxas de câmbio	Mantido para venda 31/12/2025
Pin Pad e POS	1.268	1.741	-	-	(3.009)
Equipamentos de informática	99.993	17.275	(1.719)	(262)	2.133
Instalações	73.469	1.564	(28.773)	(53)	4.287
Máquinas e aparelhos e equipamentos	16.621	1.069	(7.144)	(6)	3.947
Móveis e utensílios	11.228	13	(4.143)	(40)	2.259
Imobilizado em andamento	-	1.581	-	-	1.581
Veículos	475	-	(204)	-	87
Direito de uso - Imóveis	68.158	7.013	(8.615)	(478)	5.628
Custo	271.212	30.256	(50.598)	(361)	(711)
Pin Pad e POS	(626)	(2.505)	-	-	3.009
Equipamentos de informática	(86.371)	(2.834)	1.091	262	12
Instalações	(47.278)	(5.648)	21.787	52	1
Máquinas e aparelhos e equipamentos	(8.536)	(1.549)	5.092	7	95
Móveis e utensílios	(5.436)	(528)	2.065	40	(3)
Veículos	(466)	(8)	185	-	6
Direito de uso - Imóveis	(44.158)	(2.032)	2.817	-	151
Depreciação acumulada	(192.871)	(15.104)	33.037	361	262
Imobilizado	78.341	15.152	(17.561)	-	(449)

	Consolidado				
	31/12/2023	Adições	Baixas	Efeitos das alterações nas taxas de câmbio	Cisão 31/12/2024
Pin Pad e POS	1.268	-	-	-	1.268
Equipamentos de informática	119.279	7.372	(28.165)	48	99.993
Instalações	67.441	377	(1.288)	1	67.469
Máquinas e aparelhos e equipamentos	15.075	214	(4.878)	2	10.198
Móveis e utensílios	8.753	60	(267)	10	8.228
Imobilizado em andamento	2.743	-	(2.743)	-	-
Veículos	438	45	(12)	4	475
Direito de uso - Imóveis	61.607	9.302	(9.806)	78	61.181
Custo	276.604	17.370	(45.999)	143	(3.306)
Pin Pad e POS	(226)	(400)	-	-	(626)
Equipamentos de informática	(77.816)	(17.968)	27.915	(49)	1.547
Instalações	(42.240)	(5.209)	93	(1)	79
Máquinas e aparelhos e equipamentos	(11.088)	(2.413)	4.825	(2)	142
Móveis e utensílios	(5.063)	(700)	150	(11)	188
Veículos	(479)	(6)	10	(14)	-
Direito de uso - Imóveis	(36.256)	(9.978)	8.549	(50)	(37.735)
Depreciação acumulada	(173.168)	(36.674)	41.542	(127)	1.956
Imobilizado	103.436	(19.304)	(4.457)	16	(1.350)

12.10. Despesas de depreciação e amortização: A despesa de depreciação e amortização foi lançada nas seguintes rubricas da demonstração do resultado:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo dos serviços	(21)	-	(31)	(1.833)
Despesas gerais e administrativas	(515)	-	(4.633)	(2.158)
Despesas de vendas	-	-	(174)	-
Despesas de depreciação e amortização de operações continuadas	(536)	-	(4.838)	(3.991)
Despesas de depreciação e amortização de operações descontinuadas	-	-	(44.769)	(89.352)
Despesas de depreciação e amortização	(536)	-	(49.607)	(93.343)
Despesa de depreciação	(19)	-	(15.104)	(36.674)
Despesa de amortização (Nota 13.3)	(517)	-	(34.503)	(56.669)
Despesas de depreciação e amortização	(536)	-	(49.607)	(93.343)

13 INTANGÍVEL

13.1. Políticas contábeis: 13.1.1. Reconhecimento inicial: Certos custos diretos de desenvolvimento associados a software desenvolvido internamente e aprimoramentos de software da plataforma de tecnologia do Grupo são capitalizados. Os custos capitalizados, que ocorrem após a determinação pela administração da viabilidade técnica, incluem serviços externos e custos internos de folha de pagamento. Esses custos são registrados como ativos intangíveis ao longo da fase de desenvolvimento. Os custos de pesquisa e desenvolvimento de pré-viabilidade, bem como os custos de manutenção e treinamento, são debitados ao resultado quando incorridos. Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no reconhecimento inicial. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao seu valor justo na data da aquisição. **13.1.2. Reconhecimento subsequente:** A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida. Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo detém apenas marcas e patentes e ágio como ativos intangíveis de vida indefinida. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados durante sua vida útil estimada pelo método linear. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados. Em ambos os casos o ativo intangível é submetido a teste de redução ao valor recuperável ("teste de impairment") sempre que houver indícios de que o seu valor contábil pode não ser recuperado. Para ativos intangíveis com vida útil indefinida, o teste de impairment é obrigatório anualmente. O valor contábil de um ativo intangível é composto pelo seu custo líquido de amortizações acumuladas e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas. A vida útil e o método de amortização para ativos intangíveis com vida definida são revisados, no mínimo, ao final de cada exercício social ou quando identificada mudança no padrão de uso do ativo. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos são consideradas para modificar o período ou método de amortização, conforme o caso, e tratadas como mudanças de estimativas contábeis, com efeitos prospectivos. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida no resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. As vidas úteis dos ativos intangíveis são demonstradas abaixo:

	Vida útil estimada (anos)
Softwares	3-5
Relacionamento com clientes	2-3
Marcas e patentes	7-20
Acordo de não-concorrência	5
Licença de uso	3-5

Ganhos e perdas resultantes da alienação ou baixa de ativos intangíveis são mensurados como a diferença entre o valor líquido da alienação (se houver) e seu valor contábil e são reconhecidos no resultado. **13.1.3. Teste de impairment:** O Grupo efetua o teste de impairment dos ativos no escopo da CPC 01 (R1) quando (i) observa indícios de que um ativo pode ter se desvalorizado ou (ii) anualmente, sempre que a Grupo possuir ativos não prontos para uso ou ágio. Os ativos do Grupo sujeitos à CPC 01 (R1) são ativos intangíveis (incluindo ágio), ativos imobilizados e investimentos em coligadas. Os ativos são testados individualmente, sempre que possível, ou alocados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs") ou grupos de UGCs. Para fins de teste de impairment do ágio, o ágio é alocado a UGCs ou a grupos de UGCs, que se espera que se beneficiem das sinergias da combinação de negócios, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas UGCs ou grupos de UGCs. O teste de impairment consiste na comparação entre (i) o valor contábil do ativo, UGC ou grupo de UGCs e (ii) o seu valor recuperável. O valor recuperável de um ativo, UGC ou grupo de UGCs é o maior entre (i) seu valor justo líquido de despesas de venda e (ii) o seu valor em uso. Se o valor contábil exceder o valor recuperável, uma perda por redução ao valor recuperável ("perda por impairment") é reconhecida. Na determinação do valor justo líquido de despesas de venda, são consideradas as transações recentes de mercado. Se nenhuma dessas transações puder ser identificada, um modelo de avaliação apropriado é usado. Esses cálculos são corroborados por múltiplos de avaliação, preços de ações cotadas para empresas de capital aberto ou outros indicadores de valor justo disponíveis. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados a seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo. Perdas por impairment de operações continuadas são reconhecidas na demonstração do resultado em categorias de despesa consistentes com a função do ativo com redução ao valor recuperável. As perdas por impairment podem ser revertidas em períodos futuros, exceto as perdas sobre ágio. Vide Nota 13.4. para detalhes do modelo e principais premissas adotadas no teste anual de impairment do ágio. **13.2. Julgamentos, estimativas e premissas significativas: 13.2.1. Vida útil do Imobilizado e Intangível:** A mensuração do ativo imobilizado e do ativo intangível inclui a preparação de estimativas para determinar a vida útil destes ativos para fins de depreciação e amortização. A determinação da vida útil requer estimativas em relação aos avanços tecnológicos esperados e usos alternativos de ativos. Há um elemento significativo de julgamento envolvido em fazer suposições sobre o desenvolvimento tecnológico, uma vez que é difícil prever o momento e a natureza dos futuros avanços tecnológicos. O Grupo avaliou a vida útil estimada e o valor residual estimado dos ativos imobilizados e intangíveis e concluiu não ser necessária nenhuma alteração nas estimativas relativas ao ativo imobilizado para o período findo em 31 de dezembro de 2025. **13.2.2. Cálculo do valor em uso no teste de impairment:** O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado ("FCD"). Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos (ou prazo maior, se apropriado) e não incluem atividades de reestruturação com as quais o Grupo ainda não esteja comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão o desempenho dos ativos da UGC submetida ao teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto usada para o modelo de FCD, bem como aos fluxos de caixa esperados e à taxa de crescimento usada para fins de extrapolação. Essas estimativas são mais relevantes para o ágio reconhecido pelo Grupo. **13.2.3. Combinação de negócios:** O processo de contabilização de uma combinação de negócios inclui o uso de (i) técnicas de avaliação para determinar os valores dos ativos intangíveis identificados, (ii) estimativas para determinar sua vida útil, e (iii) técnicas de avaliação para estimar a contraprestação contingente incluída na contraprestação total paga para adquirir as controladas. Para mais detalhes sobre a aplicação destas técnicas e estimativas nas combinações de negócios consulte a Nota 4.2.

13.3. Composição dos saldos

	Consolidado				
	31/12/2024	Adições	Baixas	Efeitos das alterações nas taxas de câmbio	Mantido para venda 31/12/2025
Ágio	811.401	596.968	-	-	(1.240.070)
Relacionamento com clientes	192.950	1.264.987	-	-	(1.612.416)
Marcas e Patentes	46.213	204.455	-	-	(221.437)
Software	837.614	369.326	-	(922)	(1.106.158)
Acordo de não concorrência	-	24.365	-	-	(24.365)
Intangível em andamento	17.171	-	-	-	(17.171)
Direito de uso	986	(880)	-	-	106
Custo	1.906.335	2.460.101	(880)	(922)	(4.221.617)
Relacionamento com clientes	(162.603)	(85.329)	-	-	293.848
Marcas e Patentes	(6.892)	-	-	-	3.522
Software	(379.386)	50.930	-	629	411.772
Licença de uso	(850)	(104)	436	-	21.522
Direito de uso	17.171	-	-	-	(512)
Amortização acumulada	(549.731)	(34.503)	436	629	730.152
Intangível	1.356.604	2.425.598	(444)	(293)	(3.491.465)

	Consolidado				
	31/12/2023	Adições	Baixas	Efeitos das alterações nas taxas de câmbio	Cisão 31/12/2024
Ágio	917.686	-	(40.084)	-	(66.201)
Relacionamento com clientes	252.692	2.070	(44.398)	-	(17.414)
Marcas e Patentes	64.687	-	(11.829)	-	(6.645)
Software	962.501	119.083	(152.347)	1.884	(93.507)
Intangível em andamento	17.171	-	-	-	837.614
Direito de uso	986	-	-	-	17.171
Custo	2.215.723	121.153	(248.658)	1.884	(183.767)
Relacionamento com clientes	(174.325)	(15.105)	22.719	-	4.108
Marcas e Patentes	(16.163)	(287)	9.546	-	12
Software	(510.300)	(40.948)	143.608	(882)	29.136
Direito de uso	(621)	(329)	-	-	(379.386)
Amortização acumulada	(701.309)	(56.669)	175.873	(882)	33.256
Intangível	1.514.414	64.484	(72.785)	1.002	(150.511)

13.4. Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis: O Grupo possui registrado saldos de ágio e ativos intangíveis de vida indefinida. Estes saldos, sujeitos ao teste de recuperabilidade de ativos, foram testados pela StoneCo (controladora final do Grupo) dado que é o nível em que a administração monitora os saldos de ágio. Em 2024, o Grupo representava uma UGC (Unidades Geradoras de Caixa). Em 2025, em decorrência da classificação dos negócios de Software como ativos mantidos para venda (Nota 1.1.2.), esses negócios passaram a ser tratados como uma unidade separada, resultando em um total de duas UGCs na qual os saldos do Grupo foram alocados, conforme apresentado abaixo:

UGC	Ágio alocado (em 31 de outubro de 2025)	Ativos intangíveis de vida útil indefinida alocados (em 31 de outubro de 2025)	Ágio alocado (em 31 de outubro de 2024)	Ativos intangíveis de vida útil indefinida alocados (em 31 de outubro de 2024)	Descrição
UGC - Empresas de software	171.176	27.258	162.327	27.255	Nesta UGC estão incluídas as empresas de tecnologia que visam disponibilizar novas ofertas aos clientes relacionadas com a plataforma tecnológica do Grupo.
Ativos mantidos para venda	1.398.026	217.916	1.411.735	217.916	Nesta UGC estão incluídas os negócios de Software objeto da operação de venda descrita na Nota 1.1.2.

(a) Saldo após reconhecimento da perda por impairment. Para a UGC "Empresas de software", o valor recuperável em 31 de outubro de 2025 e 31 de outubro de 2024 foi determinado com base no cálculo do valor em uso considerando projeções de fluxo de caixa de orçamentos financeiros aprovados pela diretoria do Grupo, cobrindo um período de 5 anos em 2024 e 2023. Para a UGC "Ativos mantidos para venda" o valor recuperável foi determinado pelo valor justo líquido das despesas com a venda. As principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso foram as seguintes: • Fluxo de caixa livre médio para patrimônio no período de 5 anos. • Taxa média de crescimento anual do fluxo de caixa livre durante o período de projeções de 5 anos, com base no desempenho passado e nas expectativas da administração sobre o desenvolvimento do mercado e nas tendências atuais do setor, incluindo previsões de inflação de longo prazo. • Considerada uma taxa de desconto antes dos impostos aplicada para descontar fluxos de caixa futuros entre 11,20% (2024 - 11,2%), com base na taxa de juros de longo prazo, prêmio pelo risco-país, beta ajustado da indústria e outras variáveis. • Considerada uma taxa de crescimento na perpetuidade de 5,0% (2024 - 5,0%), com base na inflação local de longo prazo e no crescimento real esperado. **13.4.1. Resultados do teste de impairment em 31 de outubro de 2024:** Como resultado do teste anual de impairment do Grupo em 31 de outubro de 2024, foi reconhecida uma perda por impairment de R\$ 3.558.049 para a UGC - Empresas de software, uma vez que o valor recuperável estimado desta unidade geradora de caixa era menor que o valor contábil líquido. O impairment foi reconhecido integralmente como redução do ágio da UGC - Empresas de software contra o resultado (Perda por impairment do ágio do negócio de software). Após 3 anos da aquisição da Linx, principal ativo da UGC, e como parte

... continuação

14 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	743	96	4.861	50.457
Fornecedores estrangeiros	-	-	-	4.771
Total	743	96	4.861	55.228

15 ARRENDAMENTOS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Arrendamentos (a)	189	-	1.247	7.980
Circulante	189	-	1.247	7.980
Arrendamentos (a)	-	-	1.359	21.285
Não circulante	-	-	1.359	21.285
Total	189	-	2.606	29.265

(a) O Grupo possui contratos de arrendamento de imóveis. As obrigações do Grupo sob seus arrendamentos são garantidas pela titularidade dos ativos arrendados. Geralmente, o Grupo está impedido de atribuir e sublocar os ativos arrendados. O movimento dos arrendamentos é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
Arrendamentos	29.265	4.743	2.728	2.205
Circulante	29.265	4.743	2.728	2.205
Não circulante	7.980	-	-	-
Total	37.245	4.743	2.728	2.205

Arrendamentos: 31/12/2023 Adições 32.732 Pagamentos (14.690) Baixas (1.550) Variação Cambial 290 Juros 3.181 Saldo em 31/12/2024 29.265

Circulante: 5.811
Não circulante: 26.921

16 SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários e encargos sociais	413	-	8.329	26.689
Férias, bônus e encargos sociais	-	6	3.786	59.283
Circulante	413	6	12.115	85.972
Não circulante	-	-	423	2.420

17 OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a Pagar	3	26	13.941	6.881
Adiantamentos de Clientes	-	-	8.312	5.762
Contraprestações Contingentes	7.212	-	7.214	3.508
Recetas diferidas	-	-	-	13.371
Outros	-	-	1.157	1.375
Circulante	7.215	26	30.624	30.897
Não circulante	4.591	-	25.605	28.816

18 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas compreendem as empresas controladoras e coligadas, acionistas, pessoal-chave da administração e quaisquer negócios que são controlados, direta ou indiretamente, pelos acionistas e conselheiros sobre os quais exercem influência significativa. As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das transações, levando-se em consideração a redução de risco. Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. Os saldos a receber e a pagar e impactos em resultado por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
DLP Cap	1.496	-	1.496	-
Buy4 Processamento de Pagamentos S.A. ("Buy4")	-	-	408	486
Stone Instituição de Pagamento S.A. ("Stone Pagamentos")	-	-	237	13
StoneCo	92	-	91	-
Linx Software Participações em Tecnologia S.A. ("Linx Participações")	260	-	2	-
Pagar.me S.A. ("Pagar.me")	-	-	-	270
Sponite Educação Ltda. ("Sponite Educação")	-	-	-	287
Stone Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Stone SCFI")	-	-	-	24
Linx Automotivo	-	-	-	1.142
Stone Franchising Ltda. ("Franchising")	-	-	-	2
TAG Tecnologia para o Sistema Financeiro S.A. ("TAG")	-	-	-	36
Stone Logística Ltda. ("Stone Log")	-	-	-	14
Stone Sociedade de Crédito Direto S.A. ("Stone SCD")	-	-	-	3
Vitta Corretora de Seguros Ltda. ("Vitta Group")	-	-	-	4
Contas a receber de partes relacionadas	1.848	-	2.234	2.281
Passivo	2.339	15	2.339	5.524
Stone Pagamentos	-	-	-	222
Stone Impulse Ltda. ("Stone Impulse")	-	-	-	4
MNLT S.A. ("MNLT")	-	-	-	3
Linx Sistemas	-	-	-	10
Vitta Group	-	-	-	6
Stone Par	-	-	-	-
Contas a pagar de partes relacionadas	2.339	19	2.339	5.766

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, existiram despesas compartilhadas e de faturamento no montante de R\$ 22 (R\$ 12.594 em 31 de dezembro de 2024) e receitas financeiras referentes a juros de mútuo e prestação de serviços no montante de R\$ 42,470 (R\$ 3.162 em 31 de dezembro de 2024). As receitas foram registradas nas rubricas "Receita líquida de serviços" e "Receitas financeiras" da demonstração do resultado da Controladora e referem-se principalmente a serviços prestados a APP, Buy4, Stone IP, Stone Log e Questor. As principais operações com partes relacionadas foram: Contas a receber de partes relacionadas: Em 31 de dezembro de 2025, referem-se substancialmente a empréstimos feitos ao pessoal-chave da administração, faturamento e saldos de reembolsos, originados principalmente pelo rateio de despesas devidas. Contas a pagar a partes relacionadas: Em 31 de dezembro de 2025, o saldo está composto substancialmente por saldo de reembolso, originados por rateios de despesas devidas para empresas do mesmo grupo. Os administradores da Companhia também são administradores de todo o Grupo StoneCo, fazendo jus à remuneração através da empresa em que estão registrados para fins trabalhistas. Desta forma, a informação sobre a remuneração dos administradores da Stone Corporate não refletiria a melhor informação relativa aos negócios da Companhia.

19 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

19.1. Políticas contábeis: Algumas entidades do Grupo são parte em processos trabalhistas, cíveis e tributários em andamento, os quais estão sendo tratados nas esferas administrativa e judicial. Provisões para demandas judiciais (trabalhistas, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: (i) o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado com confiabilidade. Se houver uma série de obrigações semelhantes, a probabilidade de uma saída de caixa ser necessária para liquidação é determinada considerando a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de uma saída de caixa em relação a qualquer item incluído na mesma classe de obrigações seja baixa. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação usando uma taxa antes dos impostos que reflete avaliações de mercado atuais sobre o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos da obrigação. O aumento da provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a uma provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. **19.2. Julgamentos, estimativas e premissas significativas:** Provisões trabalhistas e cíveis – Os valores das contingências são provisionados de acordo com os critérios de provisão do Grupo respeitando a separação de processos massificados e não massificados. Na primeira hipótese, a provisão seguirá o ticket médio. No segundo caso, considera-se o valor potencial de perda de cada ação judicial, com base em parâmetros como a fase em que o processo se encontra e o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos. Provisões fiscais – Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida, parecer interno, bem assim

20 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

20.1. Capital social: Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia era de R\$ 2.859.077 (R\$ 817.245 em 31 de dezembro de 2024), dividido em 808.545.180 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, subscritas e integralizadas na forma da tabela abaixo:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Participação (%)	Ações	Participação (%)	Ações
Acionistas				
DLP Capital LLC ("DLP Capital")	99,99	808.545.179	-	-
DLP Par Participações S.A. ("DLP Par")	0,01	1	-	-
STNE Participações	-	-	100,00	326.538.960
Total de ações do Capital Social	100,00	808.545.180	100,00	326.538.960

Em 01 de outubro de 2025, foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, mediante a incorporação de parcela cindida da Linx Sistemas (Hiper – investimento e Neomede – créditos) no montante de R\$ 12.914, totalmente subscrito e integralizado, correspondente a 2.829.499 novas ações. Em 28 de novembro de 2025, foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, mediante a incorporação do acervo líquido da STNE Par no montante de R\$ 3.698.043, totalmente subscrito e integralizado, correspondente a 808.545.180 novas ações. Considerando que a STNE Par é detentora da totalidade de ações emitidas pela Companhia, em virtude da incorporação, o patrimônio líquido será integralmente absorvido pela Companhia, todas as ações de emissão da Companhia que eram de titularidade da STNE Par correspondente a 364.036.068 ações ordinárias foram integralmente canceladas. Em 30 de dezembro de 2025, foi deliberado a redução do capital social da Companhia no montante de R\$ 1.669.125, com a finalidade de absorver os valores negativos registrados no patrimônio líquido da Companhia. Devido à natureza da movimentação não houve cancelamento de ações e restituição de valores para os acionistas Companhia. **20.2. Reserva de capital:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui reserva de capital de R\$ 893.274 (R\$ 884.860 em 31 de dezembro de 2024). **20.3. Outros resultados abrangentes:** Outros Resultados Abrangentes ("OCI"), representa os lucros ou prejuízos não relacionados na demonstração de resultados sendo apresentados separadamente nas demonstrações financeiras. Isso inclui transações e operações da Companhia que não são consideradas ganhos ou perdas realizadas. O quadro apresenta o saldo acumulado de cada categoria de OCI em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes	-	-	(28.828)	(16.898)
Ajustes acumulados de conversão de operações em moeda estrangeira	-	-	157	12.002
Mudança na participação relativa controladas	(39.557)	(39.557)	(39.557)	(39.557)
Adoção inicial de normas contábeis	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes não reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes	(39.557)	(39.557)	(39.557)	(39.557)
Movimentação proveniente a incorporação	(4.723)	-	(4.723)	-
Excesso da aplicação da hiperinflação	-	-	29.843	21.621
Reflexo de equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes de controladas	1.172	16.725	-	-
Total	(43.108)	(22.832)	(43.108)	(22.832)

21 PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

A Companhia possui planos de pagamento baseado em ações, segundo os quais a administração confere a empregados e outros provedores de serviços similares o direito de receber instrumentos patrimoniais (incluindo ações ou opções de ações) da StoneCo (negociadas com a sigla STNE na bolsa americana NASDAQ) como parte de seu plano de incentivo de longo prazo, quando atendidas as condições de aquisição de direito neles especificadas. **21.1. Políticas contábeis:** As práticas contábeis utilizadas pela Companhia, no que tange ao reconhecimento dos planos de pagamento baseado em ações, estão de acordo com as normas adotadas no Brasil (CPC 10). O custo dessas transações, as quais são liquidadas em ações, é mensurado pelo valor justo na data da outorga e registrado como despesa, em contrapartida do patrimônio líquido, durante o período do serviço, ou na data da concessão,

em caso de serviços passados. O valor justo das Restricted Shares Units ("RSUs") é o valor de mercado do instrumento na data da outorga. Para opções e Performance Shares Units ("PSUs"), o valor justo é calculado utilizando o modelo de precificação Black-Scholes-Merton, considerando os termos e condições dos planos. A condição de desempenho e a quantidade de ações que se espera emitir são mensuradas com base em dados históricos e dados modificados, quando se espera que o futuro seja razoavelmente diferente do passado, entre outros fatores. As duas principais variáveis do modelo foram (i) taxa de juros livre de risco e (ii) volatilidade anual, com base no preço histórico das ações da StoneCo e de players similares. A volatilidade esperada reflete a suposição de que a volatilidade histórica é indicativa de tendências futuras, mas que podem não ser necessariamente o resultado real. **a) Restricted Shares Units:** A Companhia outorgou RSUs, as quais, em sua maioria, estão condicionadas à permanência (condições de desempenho corporativo são aplicáveis a uma minoria), e habilitam o recebimento seguindo regras de período de aquisição de direito ("vesting period") estabelecidas e aplicadas de acordo com a política interna corporativa. As ações restritas outorgadas em 2025 têm valor justo na data de outorga de R\$ 52,17 a R\$ 80,51 e possuem vencimento ("vesting period") em tranches ao longo de um período de 2 a 4 anos. Em 2025, foram outorgadas 230.650 novas UARs, com preço médio de R\$ 55,72. Em 31 de dezembro de 2025 não havia RSUs a serem emitidas para os beneficiários. **b) Performance Share Units:** A partir de 2022 a Companhia concedeu prêmios de PSUs, os quais deram aos beneficiários o direito de receber ações se o Grupo atingir níveis mínimos de Retorno Total ao Acionista ("RTA") para um período específico, as quais expiram se a referida condição de desempenho não for atendida. Assim como para RSUs, existem regras específicas de período de aquisição de direito para a habilitação do recebimento. As duas principais entradas do modelo para as PSUs outorgadas em 2025 foram: Taxa de juros livre de risco de 3,59% de acordo com a curva a termo SOFR (Secured Overnight Financing Rate) de 3 meses para um período de 3 anos, e volatilidade anual de 65,45% com base no histórico da StoneCo. Em 31 de dezembro de 2025 não havia PSUs a serem emitidas para os beneficiários. **21.2. Composição dos saldos:** As movimentações ocorridas em 2025 e 2024 de RSUs, PSUs e Opções são apresentadas abaixo:

	RSUs	PSUs	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.145.075	280.083	1.425.158
Outorgas	209.976	22.939	232.915
Emittidas	(75.676)	-	(75.676)
Transferências entre empresas do grupo	185.477	52.196	237.673
Canceladas	(592.331)	(168.420)	(760.751)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	872.521	186.798	1.059.319
Outorgas	230.650	17.413	248.063
Emittidas	(240.743)	-	(240.743)
Transferências entre empresas do grupo	3.800	5.322	9.122
Canceladas	(110.355)	(13.180)	(123.535)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	755.873	196.353	952.226

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi reconhecido como despesa no resultado consolidado, incluindo encargos o valor de R\$ 33 (R\$ 18.845 em 31 de dezembro de 2024).

22 RECEITA DE SERVIÇOS

22.1. Políticas contábeis: **22.1.1. Receita de contrato com clientes:** A receita é reconhecida quando o Grupo transfere o controle dos serviços para os clientes, em valor que reflete a contraprestação que o Grupo espera receber em troca desses serviços. O Grupo concluiu que geralmente é o principal em seus acordos de receita, porque normalmente controla os serviços antes de transferir para o cliente. O Grupo aplica os seguintes cinco passos relativos às receitas: • identificação dos contratos com o cliente; • identificação das obrigações de desempenho previstas no contrato; • determinação do preço da transação; • alocação do preço da transação às obrigações de desempenho previstas no contrato; e • reconhecimento da receita quando o cliente reconhece o desempenho de desempenho é atendida. A receita é reconhecida líquida dos impostos cobrados dos clientes, que são posteriormente recolhidos às autoridades fiscais, das devoluções, abatimentos e dos descontos, quando aplicável. **22.1.2. Serviços de assinatura:** As receitas provenientes de contratos com clientes do Grupo são apresentadas a seguir: • Receitas de assinaturas: São receitas recorrentes oriundas de: (a) receitas recorrentes de assinaturas relacionadas a soluções como automação de negócios, serviços para fornecer ao cliente o direito de uso ao software numa infraestrutura baseada em nuvem, onde o cliente não tem o direito de terminar o contrato e tomar posse do software, e receitas relacionadas a suporte tecnológico, "helpdesk", aluguel de equipamento e serviço de hospedagem de "software"; e (b) serviços não recorrentes, como implementação, personalização, treinamento e outros serviços. Os serviços de assinatura do Grupo geralmente consistem em serviços vendidos como parte de um contrato novo ou existente ou vendidos como um serviço separado. Estes serviços de assinatura podem ou não ser considerados distintos com base na natureza dos serviços fornecidos. As taxas de serviço de assinatura são cobradas como uma taxa fixa mensal, e a receita relacionada é reconhecida ao longo do tempo, seja à medida que os serviços de assinatura são executados ou à medida em que os serviços de uma obrigação de desempenho combinada são transferidos para o cliente (ao longo do prazo da transação relacionada e acordado em contrato). **22.1.3. Contratos com múltiplas obrigações de desempenho:** Os contratos do Grupo com seus clientes podem consistir em múltiplas obrigações de desempenho e o Grupo contabiliza as obrigações de desempenho individuais separadamente se elas forem distintas. Quando os equipamentos ou serviços são agrupados em um contrato com um cliente, os componentes são separados usando o preço de venda individual relativo dos componentes que é baseado no preço habitual do Grupo para cada elemento em transações separadas. **22.2. Receita diferida:** O Grupo registra receita diferida referente a horas contratadas pelos clientes para prestação de serviços. A receita é reconhecida após a prestação do serviço. Caso os valores faturados superem o valor dos serviços executados, a diferença é registrada no balanço patrimonial como receita diferida e apresentada em "Outros passivos". Além disso, o Grupo registra receitas diferidas relacionadas a serviços pagos pelos clientes, mas a serem executados no futuro a partir da celebração do contrato com o cliente. Os valores pagos antecipadamente pelos clientes cujos serviços contratados serão executados posteriormente são reconhecidos no balanço patrimonial como receita diferida, na rubrica "Outros passivos". O valor reconhecido como receita diferida no balanço patrimonial é reciclado para o resultado ao longo do tempo em que os serviços prometidos são executados. **22.3. Receita financeira:** Composta principalmente juros gerados por aplicações financeiras. **22.4. Despesa financeira:** Principalmente composta por juros relacionados a empréstimos, descontos concedidos, variação cambial passiva e atualização monetária de contingências. **22.5. Impostos sobre vendas:** Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas executados: • Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não são recuperáveis junto às autoridades fiscais, caso em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do item do ativo ou despesa, conforme aplicável. • Quando os valores a receber ou a pagar foram apresentados com o valor dos impostos sobre vendas incluídos. O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar para a autoridade fiscal, é incluído como parte dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial e líquido da receita ou do custo/despesa, na demonstração do resultado. As receitas de vendas no Brasil estão sujeitas a impostos e contribuições, com as seguintes alíquotas.

	Transações e outros serviços	Alíquota - %	Receitas financeiras
Programa de integração social (PIS) (a)	0,65% - 1,65%	0,65%	
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) (a)	3,00% - 7,60%	4,00%	
Imposto sobre Serviços (ISS) (b)	2,00% - 5,00%	-	
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) (c)	4,50%	-	

(a) O PIS e a COFINS são contribuições cobradas pelo governo federal sobre a receita bruta. Esses valores são faturados e cobrados dos clientes da Companhia e reconhecidos como deduções da receita bruta (Nota 22) contra impostos a recolher, uma vez que atuamos como agentes de retenção de impostos em nome das autoridades fiscais. O PIS e a COFINS pagos em certas compras podem ser considerados como créditos fiscais para compensar com PIS e COFINS a recolher. Esses valores são reconhecidos como impostos a recuperar e são compensados mensalmente com os impostos a recolher e apresentados líquidos, pois os valores são devidos à mesma autoridade fiscal. (b) O ISS é um imposto cobrado pelos municípios sobre receitas provenientes da prestação de serviços. O ISS é adicionado aos valores faturados aos clientes do Grupo por seus serviços prestados. É reconhecido como deduções da receita bruta (Nota 22) em contrapartida a impostos a recolher, pois o Grupo atua como agente de cobrança desse imposto em nome dos governos municipais. (c) O INSS é um encargo previdenciário que incide sobre os salários pagos aos empregados. As subsidiárias Linx Sistemas, Hiper e a Questor recolhe o INSS à alíquota de 4,50% sobre a receita bruta em função dos benefícios que esse regime oferece em relação ao INSS sobre a folha de pagamento. **22.6. Composição dos saldos:** Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado do período, bem como o momento de reconhecimento da receita:

	Consolidado	Reapresentado
	2025	2024
Receita bruta de software	49.884	35.261
(-) Impostos sobre vendas	(4.573)	(4.602)
Receita líquida de serviços	45.311	30.659
Momento do reconhecimento da receita	45.311	30.659
Reconhecida em um momento específico no tempo	45.311	30.659
Receita líquida de serviços	45.311	30.659

continua ...



... continuação

23 COMPOSIÇÃO DE CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	Reapresentado	2024	Reapresentado	2024
Despesas com pessoal (Nota 25.5)	(44)	(221)	(21.660)	(13.216)
Despesas com instalações	-	-	(374)	(1.284)
Depreciação e amortização (Nota 12.10)	(536)	-	(4.838)	(3.991)
Custos de transação e serviços ao cliente	(258)	26	(3.304)	(1.109)
Serviços de terceiros	(1.251)	(471)	(3.152)	(1.961)
Despesas de marketing e comissões de vendas	(9)	-	(5.608)	(4.556)
Gastos com viagens	(6)	-	(180)	(176)
Outras receitas (despesas) operacionais (a)	(41)	6.233	(2.928)	(64.212)
Total	(2.145)	5.567	(42.044)	(90.505)
Despesas administrativas	(2.022)	(708)	(25.615)	(20.787)
Despesas de vendas	(16)	(9)	(10.105)	(5.690)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(76)	6.284	(1.177)	(63.846)
Total das receitas (despesas operacionais)	(2.114)	5.567	(36.897)	(90.323)
Custos dos serviços prestados	(31)	-	(5.147)	(182)
Total das despesas por função	(2.145)	5.567	(42.044)	(90.505)

(a) Inclui, principalmente, perdas com alienação de investimentos, avaliação de valor justo do earnout e dividendos de outros investimentos. (a)

24 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	Reapresentado	2024	Reapresentado	2024
Juros recebidos sobre investimentos	-	10.322	291	10.343
Juros ativos	29.118	-	31.008	2.880
Descontos obtidos	-	-	132	109
Ganho variação cambial	-	1.725	-	1.744
Impostos sobre receitas financeiras	(1.388)	-	(1.579)	-
Outros	-	-	-	145
Total das receitas financeiras	27.730	12.047	29.852	15.221
Descontos concedidos	-	-	(3.328)	(3.335)
Juros sobre empréstimos	-	-	(232)	(104)
Juros provisão contingência	(735)	-	(855)	-
Perda com variação cambial	-	-	-	(28)
Juros contas a pagar adquiridas	(51)	-	(51)	-
Despesas Bancárias	-	(4)	-	(210)
Outros	3	-	(616)	(730)
Total das despesas financeiras	(783)	(4)	(5.080)	(4.407)
Resultado financeiro	26.947	12.043	24.772	10.814

25 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

25.1. Políticas contábeis: **25.2. Obrigações de curto prazo:** Os passivos relacionados a benefícios de curto prazo a empregados são mensurados em uma base não descontada e são contabilizados como despesa conforme o serviço relacionado é fornecido. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bônus em dinheiro ou participação nos resultados de curto prazo se o Grupo tiver uma obrigação legal ou não formalizada de pagar este valor devido aos serviços passados prestados pelos empregados e a obrigação puder ser estimada de forma confiável. **25.3. Remuneração com base em ações:** O Grupo possui planos de pagamento baseado em ações, segundo os quais a Administração se compromete a entregar ações para empregados e não empregados em troca de serviços conforme mencionado na Nota 21. O custo de transações liquidadas em ações com funcionários é mensurado pelo valor justo na data da outorga. O custo é registrado como despesa juntamente com um aumento correspondente no patrimônio líquido durante o período em que o serviço é executado e, quando aplicável, as condições de desempenho são cumpridas (período de aquisição de direito). A despesa acumulada reconhecida para transações que serão liquidadas com ações em cada data de reporte até a data de aquisição de direito reflete a extensão na qual o período de aquisição pode ter expirado e a melhor estimativa do Grupo sobre o número de instrumentos outorgados que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período representam a movimentação na despesa acumulada reconhecida no início e no fim daquele período. Condições de serviço e outras condições de desempenho que não sejam de mercado não são consideradas na determinação do valor justo dos prêmios outorgados, porém a probabilidade de que as condições sejam satisfeitas é avaliada como parte da melhor estimativa do Grupo sobre o número de instrumentos outorgados que serão adquiridos. Condições de desempenho de mercado são refletidas no valor justo na data da outorga. Quaisquer outras condições associadas a um prêmio, mas que não possuam uma exigência de serviço a elas associada, são consideradas condições de não aquisição de direito. **25.4. Participação nos lucros e gratificações anuais:** O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos lucros e bônus anuais com base em uma fórmula que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas do Grupo após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha criado uma obrigação não formalizada.

25.5. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	Reapresentado	2024	Reapresentado	2024
Salários	(11)	(221)	(18.044)	(11.015)
Custos previdenciários	-	-	(3.003)	(2.037)
Remuneração baseada em ações	(33)	-	(33)	-
Participação nos lucros e bônus anuais	-	-	(580)	(164)
	(44)	(221)	(21.660)	(13.216)

O Grupo oferece um pacote de benefícios padrão a todos os funcionários, consistindo principalmente em planos de assistência médica, seguro de vida em grupo, vale-refeição e alimentação e vale-transporte. Todos os valores relacionados são registrados no resultado de cada exercício.

26 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

26.1. Políticas contábeis: Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade. **26.2. Ativos financeiros:** **26.2.1. Reconhecimento inicial e mensuração:** Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") ou ao valor justo por meio do resultado ("VJR"). A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros. Exceto para contas a receber que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prático, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro que não é a VJR. Contas a receber que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prático são mensuradas ao preço de transação determinado de acordo com o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado ao custo amortizado ou VJORA, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "somente pagamentos de principal e juros" ("SPJJ") sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é chamada de teste de SPJJ e é executada a nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam SPJJ são classificados e mensurados ao VJR, independentemente do modelo de negócios. O modelo de negócios do Grupo se refere a como seus ativos financeiros são gerenciados para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão do recebimento de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais, enquanto os ativos financeiros classificados e mensurados ao VJORA são mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo é de ambos, receber fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros. Ativos financeiros ao VJR incluem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao VJR, ou ativos financeiros obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Instrumentos financeiros derivativos, incluindo derivativos embutidos separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Não obstante os critérios para os instrumentos de dívida serem classificados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, os instrumentos de dívida podem ser designados ao VJR no reconhecimento inicial, caso isso elimine ou reduza significativamente um descaimento contábil. As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo definido pela regulamentação ou prática de mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data de negociação, ou seja, a data em que o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. **26.2.2. Mensuração subsequente:** Para fins de mensuração subsequente, ativos financeiros são classificados em quatro categorias, conforme descrito a seguir: **26.2.3. Ativo financeiro ao custo amortizado (instrumentos de dívidas)** Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método da taxa efetiva de juros e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou reduzido ao valor recuperável. Os ativos financeiros ao custo amortizado incluem principalmente Dividendos e juros sobre capital próprio a receber, contas a receber de clientes, outros ativos e contas a receber de partes relacionadas. **26.2.4. Ativo financeiro a VJORA com reciclagem dos ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívidas)** Para os instrumentos de dívida ao VJORA, a receita de juros, variação cambial e as perdas ou reversões por redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado, de forma semelhante aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. As alterações restantes no justo valor são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento da baixa, a variação do valor justo acumulada reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para o resultado

Stone Corporate e Holding S.A. (anteriormente denominada Linx S.A.)

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo não possui ativos financeiros classificados nesta categoria. **26.2.5. Ativos financeiros ao VJORA sem reciclagem dos ganhos e perdas acumulados (instrumentos patrimoniais)** Após o reconhecimento inicial, o Grupo pode optar por classificar irrevogavelmente seus investimentos em ações como instrumentos patrimoniais designados ao VJORA quando eles satisfazem a definição de patrimônio nos termos do CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação e não são mantidos para negociação. A classificação é determinada com base em cada instrumento patrimonial. Ganhos e perdas sobre esses ativos financeiros nunca são reclassificados para o resultado. Os dividendos são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando o direito de pagamento é estabelecido, exceto quando o Grupo se beneficia de tais resultados como uma recuperação de parte do custo do ativo financeiro, caso em que esses ganhos são registrados em outros resultados abrangentes. Instrumentos patrimoniais designados ao VJORA não são sujeitos ao teste de redução ao valor recuperável. Em 2024 a Companhia não possui instrumentos classificados nesta categoria. **26.2.6. Ativos financeiros ao VJR:** Ativos financeiros ao VJR são apresentados no balanço patrimonial ao valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. O Grupo optou por classificar alguns de seus investimentos patrimoniais nesta categoria, incluídos em aplicações financeiras. **26.2.7. Baixa:** Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando: • Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo tiverem expirado; ou • O Grupo transferir seus direitos contratuais de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação contratual de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso relevante a um terceiro nos termos de um contrato de repasse; e (i) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) o Grupo não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo. Quando o Grupo transfere seus direitos contratuais de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, o Grupo continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento contínuo. Neste caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflete os direitos e as obrigações retidos pelo Grupo. O envolvimento contínuo sob a forma de direitos sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre o valor contábil original do ativo e o valor máximo da contraprestação recebida que o Grupo pode ser obrigado a restituir. **26.2.8. Perda por redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos financeiros:** O Grupo reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não mantidos ao VJR. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que o Grupo espera receber, descontados a uma taxa que se aproxime da taxa efetiva de juros original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluem fluxos de caixa da venda de garantias mantidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O Grupo aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas, portanto, o Grupo não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece as perdas com base em perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, em uma matriz de provisão e em dias de atraso, em cada data-base. O Grupo aplica a abordagem simplificada para as Contas a receber de clientes. **26.3. Passivos financeiros:** **26.3.1. Reconhecimento inicial e mensuração:** Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao VJR, custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme o caso. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo e, no caso de custo amortizado, líquidos dos custos de transação que lhes são diretamente atribuíveis. Os passivos financeiros do Grupo incluem principalmente fornecedores, empréstimos e financiamentos, contas a pagar a partes relacionadas, dividendos a pagar e outros passivos. **26.3.2. Mensuração subsequente:** A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito a seguir: **26.3.3. Passivos financeiros ao VJR:** Os passivos financeiros ao VJR incluem passivos financeiros mantidos para negociação, contraprestação contingente originada em combinações de negócios e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial como ao VJR. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos com o objetivo de recompra no curto prazo. Esta categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Grupo que não são designados como instrumentos de hedge em relacionamentos de hedge, conforme definido pelo CPC 48 - Instrumentos Financeiros. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge efetivos. Ganhos ou perdas em passivos mantidos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao VJR são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. Esta categoria inclui contraprestação contingente incluída em Outros passivos. **26.3.4. Passivos financeiros ao custo amortizado:** Após o reconhecimento inicial, passivos financeiros classificados nesta categoria são mensurados subsequentemente ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa efetiva de juros. Os juros calculados pelo método da taxa efetiva de juros são reconhecidos como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria inclui principalmente Fornecedores, Empréstimos e financiamentos, Contas a pagar a partes relacionadas, Dividendos a pagar e outros passivos. **26.3.5. Baixa:** Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sobre o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como a baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. **26.3.6. Valor justo de instrumentos financeiros:** O Grupo mensura instrumentos financeiros, tais como derivativos, a valor justo a cada data-base. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data da mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorre: • No mercado principal do ativo ou passivo; ou • Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo. O mercado principal ou o mercado mais vantajoso deve ser acessível pelo Grupo. O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado usando as premissas que os participantes do mercado usariam ao precificar o ativo ou passivo, assumindo que os participantes do mercado atuem no seu melhor interesse econômico. O Grupo utiliza técnicas de avaliação adequadas às circunstâncias e para as quais dados observáveis suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis. Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo é mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são classificados na hierarquia de valor justo, descrita a seguir, com base nos dados de nível mais baixo que sejam significativos para a mensuração do valor justo como um todo: O Grupo utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação: • Nível I: preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível II: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e • Nível III: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, o Grupo determina se houve transferências entre níveis na hierarquia reavaliando a categorização (com base nos dados de nível mais baixo que sejam significativos para a mensuração do valor justo como um todo) a cada data-base. **26.3.7. Compensação de instrumentos financeiros:** Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal atualmente exequível de compensação dos valores reconhecidos e houver a intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o Grupo não possui instrumentos financeiros que tenham alcançado as condições para reconhecimento em bases líquidas. **26.3.8. Instrumentos financeiros derivativos:** Ocasionalmente, o Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar seus riscos de moeda estrangeira e de taxa de juros. Instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. Derivativos são considerados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo. Certos contratos de compra e venda de ações celebrados pela Companhia para a aquisição de controladas e coligadas incluem opções de compra para aquisição de participações adicionais nas investidas, as quais são classificadas como derivativos embutidos. Cada uma das opções é mensurada a VJR de acordo com fórmulas pré-determinadas e registradas no balanço patrimonial consolidado como um ativo na rubrica Instrumentos financeiros derivativos. **26.3.9. Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros:** Quando os valores justos de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não puderem ser mensurados com base em preços cotados em mercados ativos, seu valor justo é mensurado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o modelo FCD. As informações aplicáveis a esses modelos são extraídas de mercado observáveis sempre que possível, mas quando não praticável, um julgamento é requerido na determinação do valor justo. Os julgamentos incluem considerações de dados como risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Alterações nas premissas relacionadas a esses fatores podem afetar o valor justo dos instrumentos financeiros. **26.4. Gestão de riscos:** As atividades do Grupo a expõem a diversos riscos financeiros; a saber: risco de crédito, risco de mercado (incluindo risco de variação cambial, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, e risco de preço), risco de liquidez e risco de fraude. O programa de gestão de risco global do Grupo StoneCo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. A gestão de risco financeiro é realizada pelo departamento de tesouraria global do Grupo StoneCo ("Tesouraria Global") no nível de Grupo, preparado pelo time de gerenciamento de riscos e aprovado pelo Conselho de Administração. A tesouraria global identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com suas unidades operacionais. No nível específico do Grupo, o departamento local de tesouraria ("Tesouraria Local") executa e gerencia os instrumentos financeiros sob as políticas específicas, respeitando a estratégia do Grupo StoneCo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco

global, bem como para áreas específicas, como de risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, risco de fraude, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. **26.4.1. Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de a empresa incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha deste em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco de crédito decorre da exposição do Grupo a terceiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de suas atividades operacionais, principalmente relacionadas a contas a receber. O valor contábil dos ativos financeiros representa a máxima exposição de crédito.

26.4.2. Risco de liquidez

	Controladora		
	Menos de um ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos
Em 31 de dezembro de 2025			
Fornecedores	743	-	-
Contas a pagar a partes relacionadas	-	2.339	-
Dividendos a pagar	267.389	-	-
Outros passivos	2.624	-	4.593

	Controladora		
	Menos de um ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos
Em 31 de dezembro de 2024			
Fornecedores	96	-	-
Contas a pagar a partes relacionadas	19	-	-
Dividendos a pagar	396	-	-
Outros passivos	26	-	-

	Consolidado		
	Menos de um ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos
Em 31 de dezembro de 2025			
Fornecedores	4.861	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Contas a pagar a partes relacionadas	-	2.339	-
Dividendos a pagar	279.889	-	-
Outros passivos	25.605	-	5.017

	Consolidado		
	Menos de um ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos
Em 31 de dezembro de 2024			
Fornecedores	55.228	-	-
Empréstimos e financiamentos	10.094	8.656	16.588
Contas a pagar a partes relacionadas	5.766	-	-
Dividendos a pagar	396	-	-
Outros passivos	28.816	-	2.080

26.5. Instrumentos financeiros por categoria: 26.5.1. Ativos conforme o balanço patrimonial

	Controladora		Total
	Custo amortizado	VJR	
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	6.909	-	6.909
Contas a receber de partes relacionadas	1.848	-	1.848
Outros ativos	50.866	-	50.866
	59.623	-	59.623

	Controladora		Total
	Custo amortizado	VJR	
Em 31 de dezembro de 2024			
Aplicações financeiras	-	200.758	200.758
Outros ativos	71	-	71
	71	200.758	200.829

	Controladora		Total
	Custo amortizado	VJR	
Em 31 de dezembro de 2025			
Contas a receber de clientes	29.692	-	29.692
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	6.909	-	6.909
Contas a receber de partes relacionadas	2.234	-	2.234
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.897	1.897
Outros ativos	51.793	-	51.793
	90.628	1.897	92.525

	Consolidado		Total
	Custo amortizado	VJR	
Em 31 de dezembro de 2024			
Aplicações financeiras	-	207.242	207.242
Contas a receber de clientes	173.007	-	173.007
Contas a receber de partes relacionadas	2.281	-	2.281
Outros ativos	87.277	-	87.277
	262.565	207.242	469.807

	Controladora		Total
	Custo amortizado	VJR	
Em 31 de dezembro de 2025			
Fornecedores	743	-	743
Empréstimos e financiamentos	189	-	189
Dividendos a pagar	267.389	-	267.389
Contas a pagar a partes relacionadas	2.339	-	2.339
Outros passivos	3	7.212	7.215
	270.663	7.212	277.875

	Controladora		Total
	Custo amortizado	VJR	
Em 31 de dezembro de 2024			
Fornecedores	96	-	96
Dividendos a pagar	396	-	396
Contas a pagar a partes relacionadas	19	-	19
Outros passivos	26	-	26
	537	-	537

	Consolidado		Total
	Custo amortizado	VJR	
Em 31 de dezembro de 2025			
Fornecedores	4.861	-	4.861
Empréstimos e financiamentos	2.606	-	2.606
Dividendos a pagar	279.889	-	279.889
Contas a pagar a partes relacionadas	2.339	-	2.339
Outros passivos	23.410	7.214	30.624
	313.105	7.214	320.319

	Consolidado		Total
	Custo amortizado	VJR	
Em 31 de dezembro de 2024			

... continuação

Stone Corporate e Holding S.A. (anteriormente denominada Linx S.A.)				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	312.657	3.840	348.800	106.623
Aplicações financeiras	-	200.758	-	208.523
Caixa ajustado	312.657	204.598	348.800	315.146
Contas a pagar clientes	2.339	19	2.339	-
Arrendamentos a pagar	(189)	-	(2.606)	(29.265)
Divida ajustada	2.150	19	(267)	(29.265)
	314.807	204.617	348.533	285.881

Mateus Scherer Schwening – Diretor

Camila Del Poente – Contadora – CRC 1SP 290.887/O-8

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas da **Stone Corporate e Holding S.A.** (anteriormente denominada "Linx S.A.")

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Stone Corporate e Holding S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor: A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP 034.519/O

Fabrizio Aparecido Pimenta
Contador
CRC-1SP 241.659/O-9

Publique no Data Mercantil!

A decisão certa em todos os momentos.



Acesse nosso site pelo link abaixo ou apontando a câmera do seu celular no QRcode ao lado.

datamercantil.com.br

☎ Contato: (11) 3361-8833

✉ Orçamentos: comercial@datamercantil.com.br

DATA MERCANTIL

São Paulo



Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP 2.200-2 de 24/08/2001 Confira ao lado a autenticidade



A publicação acima foi realizada e certificada no dia 05/05/2026

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: www.datamercantil.com.br/publicidade_legal

